REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

direção-geral da educação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TONDELA TOMAZ RIBEIRO

Estratégia Educação Cidadania AETTR

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

2020 | 2021

aprovada em Conselho Pedagógico em 2 de setembro de 2020

ÍNDICE

I. Introdução 3

II. Documentos de referência 4

III. Áreas de Competências 5

IV. Cidadania:operacionalização a nível de escola 6

V. A operacionalização do currículo escolar 8

VI. Metodologia e práticas pedagógicas - *Cidadão+* 18

VII. Plano de monotorização 26

VIII. Avaliação 28

IX. Registos de apreciação qualitativa e/ou quantitativa 31

X. Avaliação e monitorização da EECE 35

XI. Revisão da EECE 36

XII. Parcerias 37

I. Introdução

A inclusão da cidadania nos objetivos da formação escolar não é recente. Já em 1986, a atual Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) definiu que o sistema educativo se deve organizar de forma a "*contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico*".

As escolas têm contribuído para que este objetivo seja atingido. O projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro aponta claramente para esta vertente da educação, nomeadamente quando estabelece como princípios e valores fundamentais a formação, numa base humanista, de cidadãos livres, autónomos, solidários, participativos na vida cívica, de forma democrática, pluralista, crítica e respeitadora da diferença. Nas práticas concretas, a formação cidadã tem estado presente, não só no estudo de temas constantes em vários programas disciplinares, mas também em muitas atividades extracurriculares, com impacto notório na cultura e no clima escolar.

Contudo, ao contrário do que já acontecia em praticamente todos os países europeus, em Portugal não existia uma componente curricular específica para a educação de competências de cidadania. O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, veio criar essa componente curricular, determinando que cada escola deve adotar uma estratégia própria, a qual deve ser um instrumento orientador do trabalho a desenvolver, no sentido de concretizar os objetivos da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

II. Documentos de referência

Gerais:

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, do grupo de trabalho criado pelo Despacho n.º 6173/2016 (SECI e SEE), de 10 de maio
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais – Cidadania e Desenvolvimento
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – Currículo dos ensinos básico e secundário
- Portaria n.º 223-A/2018, de 03 de agosto – Regulamentação para o ensino básico
- Portaria n.º 226-A/2018, de 07 de agosto – Regulamentação para o ensino secundário
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto – Regulamentação para os cursos profissionais

Internos:

- Projeto Educativo
- Plano Anual de Atividades

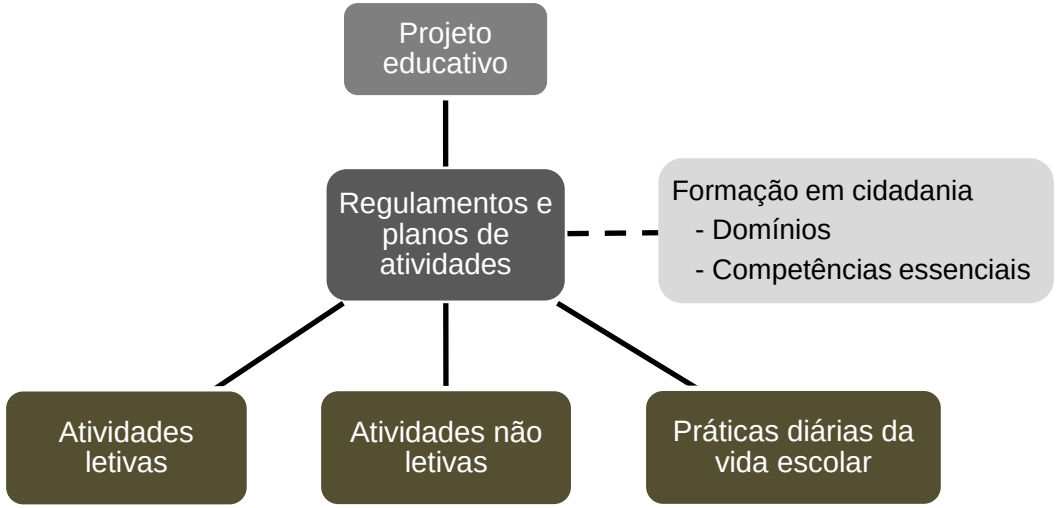
III. Áreas de Competências

- A– Linguagens e textos
- B –Informação e Comunicação
- C – Pensamento critico e pensamento criativo
- D – Raciocínio e resolução de problemas
- E – Saber científico, técnico e tecnológico
- F – Relacionamento interpessoal
- G –Desenvolvimento pessoal e autonomia
- H – Bem-estar, saúde e ambiente
- I –Sensibilidade estética e artística
- J – Consciência e domínio do corpo

Tabela 1| Áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

IV. Cidadania: operacionalização a nível de escola

A educação para a cidadania não se concretiza apenas no trabalho letivo, de âmbito disciplinar. A cidadania revela-se também nas atividades não letivas e nas práticas quotidianas da vida escolar. Estas práticas ocorrem de acordo com as regras e os procedimentos adotados no agrupamento de escolas, tendo em atenção as competências essenciais da formação cidadã e respeitando as linhas orientadoras e os princípios fundamentais do projeto educativo.



A cidadania revela-se, portanto, como resultado de vários fatores, nomeadamente as ações e os procedimentos que ocorrem dentro e fora da sala de aula, as políticas educativas da escola, os estilos de liderança, as formas de relacionamento interpessoal, o envolvimento dos alunos e dos pais/encarregados de educação na vida escolar, as relações com a comunidade, entre outros.

Assim, é essencial que a cultura de escola reflita uma preocupação sistemática com as múltiplas questões da cidadania, pois só assim os nossos alunos poderão vivenciar práticas coerentes e marcantes que contribuam para a formação de cidadãos ativos. A escola deve criar um clima de corresponsabilização entre todos os atores educativos, aberto à participação ativa e à discussão/fundamentação em torno das decisões que afetam e/ou norteiam a ação diária da comunidade escolar.

É necessário também criar, nas atividades letivas e não letivas, situações/contextos que desenvolvam a capacidade dos alunos de interagirem socialmente de forma eficaz, construtiva, responsável e democrática, nomeadamente traduzida numa cidadania ativa, participação social, confronto/debate de ideias sobre matérias da atualidade e aprendizagens significativas a partir do desenvolvimento de projetos abordando os domínios de cidadania.
Por outro lado, o desenvolvimento da educação para a cidadania encontra situações e contextos muito favoráveis nas atividades dos diversos clubes, projetos e programas das escolas do agrupamento, pelo que deverá existir uma confluência de saberes e ações interdisciplinares e pluridisciplinares que contribuam para o desenvolvimento de uma cidadania responsável e interventiva por parte da comunidade discente.

1. Função de coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

A função do coordenador de Cidadania e Desenvolvimento concretiza-se a dois níveis:

- Ao nível externo, articulando com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- Ao nível interno, competindo-lhe:

  - Coordenar a Estratégia de Educação para a Cidadania no AETTR
  - Trabalhar, de forma articulada e em rede, com os representantes da EECE das escolas do AE[1];
  - Apresentar um relatório reflexivo anual que, entre outros, deve:
    1. apresentar a avaliação e o impacto da estratégia de cidadania na cultura escolar;
    2. analisar/inferir sobre a relação da estratégia de cidadania com o meio envolvente e sociedade civil;
    3. apresentar os aspetos/dimensões que carecem de melhoria, sugerindo, se possível, formas de os ultrapassar;
    4. mapear/sugerir as necessidades de formação contínua dos docentes neste domínio.

[1] Equipa constituída por um docente de cada escola com 3.º CEB do agrupamento.

1. Objetivos gerais da estratégia

- Construção de uma formação humanística, assente no respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos;
- Desenvolvimento da consciência cívica, de atitudes e comportamentos aliçercados no diálogo e respeito pelos outros e pela diferença;
- Promoção da reflexão, do espírito crítico, da iniciatica, da capacidade interventiva e da participação cívica como contributo pessoal, ativo e direto de cada um, em diversos domínios da sociedade;
- Construção da cidadania baseada na informação, no conhecimento do outro, da sociedade e do mundo em que vivemos.

2. Aprendizagens esperadas

Com a educação para a cidadania, pretende-se que os/as aluno(a)s desenvolvam e se apropriem de competências diversas, que se sistematizam em seguida.

Adotar uma atitude cívica individual

- Formação da identidade, autoestima, autoconfiança, autonomia, responsabilidade.
- Capacidade de pensar de forma crítica e fundamentada.
- Conhecimento dos direitos humanos, compreensão da necessidade do respeito dos direitos humanos.

Interagir com os outros de forma eficaz e construtiva

- Capacidade de comunicar e de ouvir.
- Capacidade de diálogo, de gerir conflitos de forma assertiva.
- Respeito pelos outros, respeito por diferentes opiniões e crenças.
- Capacidade de cooperar e de trabalhar em equipa, flexibilidade, adaptabilidade.

Agir de forma democrática e socialmente responsável

- Respeito pela democracia, participação democrática nas esferas pública e privada.
- Conhecimento de conceitos, instituições e processos políticos em Portugal e na União Europeia.
- Conhecimento dos sistemas económicos e políticos existentes no mundo.
- Competências interculturais, compreensão do mundo atual.
- Consciência da problemática do desenvolvimento humano sustentável.
- Sensibilidade ambiental.
- Responsabilidade social, solidariedade, cultura de paz.

3. Integração no currículo

• No **Pré-Escolar**, a Cidadania e Desenvolvimento é abordada através da componente Convivência Democrática e Cidadania, integrada na área de Formação Pessoal e Social, em articulação com as diferentes áreas de conteúdo previstas nas Orientações Curriculares para o Pré Escolar, sendo da responsabilidade do educador titular de grupo. Os domínios a abordar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Departamento do Pré-Escolar e enquadrada na EECE

• No **1.º Ciclo do Ensino Básico**, a área curricular não disciplinar de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.

• De acordo com a especificidade e interesses de cada turma, é possível preparar e trabalhar outros projetos transdisciplinares com abordagem a Domínios diferentes dos definidos (estes últimos devem constar do PCT, constituindo-se os Domínios de Articulação Curricular (DAC) como uma opção de integração curricular passível de ser utilizada para este efeito).

• Nos **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico, de acordo com o Despacho n. º 5908/2017, de 5 de julho.

• No 2.º ciclo e no 3.º ciclo é uma disciplina autónoma, com o tempo letivo semanal de 45 minutos. Se houver combinação da disciplina de Cidadania com a de Tecnologias de Informação e Comunicação em organização semestral, o tempo letivo semanal será de 90 minutos

- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma disciplina autónoma, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), ao nível das aprendizagens.

- De acordo com a especificidade de cada turma, o Conselho de Turma pode priorizar a abordagem a Domínios da Cidadania para além dos propostos para cada ano na EECE, devendo a planificação constar do PCT.

- Cabe ao/à professor/a de Cidadania e Desenvolvimento, em Conselho de Turma, ouvindo os alunos, planificar os Domínios propostos para cada ano e ciclo, definindo na planificação os temas/subdomínios a tratar, as aprendizagens esperadas e respetiva calendarização.

- No CEF (curso de educação e formação), a cidadania dever ser ministrada na disciplina de Cidadania e Mundo Atual (CMA), constituindo esta um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma.

- No **Ensino Secundário** opta-se pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um coordenador de turma para a Cidadania e Desenvolvimento (um docente da turma). A componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

- Sugere-se que a metodologia de projeto, seja privilegiada, na medida em que permite que os alunos desenvolvam atividades complexas, tendo em vista a obtenção de um produto ou a resolução de um problema, exercitando e pondo em uso/ação competências de decisão, organização, colaboração e avaliação, entre outras. Acresce que, no ensino secundário, para efeitos de avaliação, a legislação prevê a existência de um registo da participação dos alunos “nos projetos desenvolvidos”.

- Os conselhos de turma assumem uma importância fundamental na articulação e desenvolvimento da cidadania, com especial enfoque no ensino secundário, uma vez que se constitui como uma dimensão formativa a ser desenvolvida por todos os professores de cada turma. Sugere-se que seja implementada segundo uma abordagem transdisciplinar e de promoção da autorregulação dos alunos. De realçar que o contributo das várias disciplinas deve ser considerado na definição, pelos conselhos de turma, de temas e atividades dentro de cada domínio da cidadania. De igual forma, os conselhos de turma do ensino secundário devem decidir, de forma colaborativa, sobre os professores alocados a cada atividade, a sua duração, a sua avaliação e planear os tempos letivos necessários para a sua concretização.

4. Domínios da Educação para a Cidadania

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios:
Do 1.º grupo, por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
Do 2.º grupo devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;
Do 3.º grupo de aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.
Não obstante a operacionalização dos domínios de Cidadania estar organizada em três grupos, aqueles não deverão ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

1.º grupo (em todos os níveis e ciclos)	**2.º grupo (em pelo menos dois ciclos)**	**3.º grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)**
•Direitos Humanos •Igualdade de Género •Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) •Desenvolvimento Sustentável •Educação Ambiental •Saúde	•Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) •Media (perigos e potencialidades) •Instituições e participação democrática •Literacia financeira e educação para ao consumo •Segurança rodoviária	•Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) •Mundo do Trabalho •Risco •Segurança, Defesa e Paz •Bem-estar animal •Voluntariado •Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela Escola)

Tabela 2| Domínios da Educação para a Cidadania

4.1 Os domínios e as aprendizagens esperadas

Direitos Humanos

Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia. https://cidadania.dge.mec.pt/direitos-humanos

Igualdade de Género

A Educação para a Igualdade de Género pretende incentivar os alunos a conhecer o Conceito Igualdade de Género. Com isso, procura promover igualmente os direitos das mulheres e das raparigas e a igualdade de género em vários planos – político, económico, social e cultural, contribuindo para a eliminação de estereótipos. https://cidadania.dge.mec.pt/igualdade-de-genero

Interculturalidade

A Educação para a Interculturalidade pretende incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural. Procura-se compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.
https://cidadania.dge.mec.pt/interculturalidade

Desenvolvimento Sustentável

O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visa assegurar que a educação contribui para que as crianças e os jovens, alunas e alunos, adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam ser agentes de mudança na construção de um mundo sustentável, inclusivo, pacífico e justo, que promova a melhoria da qualidade de vida e que atenda às necessidades das atuais gerações e das gerações vindouras.
https://cidadania.dge.mec.pt/desenvolvimento-sustentavel

Educação Ambiental

A Educação Ambiental pretende incentivar os alunos a conhecer o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional. Promove ainda a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem. https://cidadania.dge.mec.pt/educacao-ambiental

Saúde

A Educação para a Saúde pretende incentivar os alunos a assumir o bem-estar físico e mental como uma condição básica para exercer plenamente uma cidadania. Para isso, terá de reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos e de como as crenças, valores, atitudes e comportamentos condicionam a sua própria saúde e a saúde das comunidades. https://cidadania.dge.mec.pt/saude

Sexualidade

Pretende desenvolver uma reflexão sobre relações baseadas no afeto, no respeito, na identidade de género, o que implica uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.
https://cidadania.dge.mec.pt/sexualidade

Media

A Educação para os Media pretende incentivar os alunos a utilizar e a interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais. Valores como imparcialidade, verdade, compromisso com a ética, têm de ser apreendidos. É premente responder à utilização esclarecida de fontes de informação diversas e também das tecnologias de informação e de comunicação. Não basta ter informação, é preciso saber pensá-la para a distinguir de desinformação.
https://cidadania.dge.mec.pt/media

Instituições e Participação Democrática

O Domínio Instituições e Participação Democrática pretende incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a por em prática esses mesmos conceitos. Pretende igualmente proporcionar os meios para que reflitam sobre o lugar de Portugal na Europa e no Mundo e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia. https://cidadania.dge.mec.pt/instituicoes-e-participacao-democratica

Literacia Financeira e Educação para o Consumo

A Literacia Financeira e a Educação para o Consumo permitem aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro, tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. Numa perspetiva mais abrangente pretende-se disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

https://cidadania.dge.mec.pt/literacia-financeira-e-educacao-para-o-consumo

Segurança Rodoviária

Educar para a Segurança Rodoviária visa o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e de segurança rodoviárias por parte dos cidadãos, crianças, jovens e adultos, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário. Este processo, que implica aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, tem também implícita uma perspetiva de mobilidade sustentável.

https://cidadania.dge.mec.pt/seguranca-rodoviaria

Risco

A Educação para o Risco é um domínio focado na ação que visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos. https://cidadania.dge.mec.pt/risco

Empreendedorismo

A Educação para o Empreendedorismo pretende incentivar as/os aluna(o)s a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros. O valor criado pode ser social, financeiro ou cultural. Estas competências referem-se a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planear, gerir projetos. https://cidadania.dge.mec.pt/empreendedorismo

Segurança, Defesa e Paz

No domínio de cidadania Segurança, Defesa e Paz pretende-se incentivar os alunos a conhecer, refletir e agir em torno de questões como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação contínua, bem como a familiarizar-se com as condições e instrumentos que favorecem a construção e preservação da paz. As atividades de aprendizagem deverão combinar a perspetiva individual com a compreensão da inserção geopolítica de Portugal e do papel das instituições internacionais cuja função primordial é assegurar a paz, a cooperação e a preservação dos direitos humanos

https://cidadania.dge.mec.pt/seguranca-defesa-e-paz

Mundo do Trabalho

A Educação para o Mundo do Trabalho pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar conceitos essenciais relacionados com: trabalho digno; segurança e saúde no trabalho; trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação; fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização; transição para o mercado de trabalho.

https://cidadania.dge.mec.pt/mundo-do-trabalho

Bem-estar Animal

A Educação para o Bem-estar Animal é um domínio que pretende proporcionar o conhecimento da história do animal na sociedade, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de Bem-estar, e os fundamentos éticos dos direitos dos animais.

https://cidadania.dge.mec.pt/bem-estar-animal

Voluntariado

A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres.

https://cidadania.dge.mec.pt/voluntariado

5. Distribuição dos Domínios

O Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro opta pela seguinte distribuição dos domínios, definidos na lei, por ano letivo:

Domínios	Temas por domínio	Pré-escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário *		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	**Direitos humanos**	X			X		X		X			X		
	Igualdade de género					X		X	X			x		
	Interculturalidade	X	X				X			X			X	
	Desenvolvimento sustentável				X	X		X			X		X	
	Educação ambiental	X	X	X			X			X				X
	Saúde		X	X	X			X			X			X
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	**Sexualidade**					X			X					
	Media				X					X				
	Instituições e participação democrática							X			X			
	Literacia financeira e educação para o consumo					X				X				
	Risco			X							X			
	Segurança rodoviária						X							
Domínios **Opcionais**	**Bem-estar animal**													

Tabela 3| Domínios da Educação para a Cidadania a desenvolver em cada ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro

(*) Nota: No Ensino Secundário é obrigatória a abordagem de três domínios, dois deles pré-definidos, do primeiro grupo, e o terceiro domínio à escolha do Conselho de Turma/alunos, do segundo e terceiro grupo.

6. Abordagens

Os domínios são operacionalizados num modelo composto que contém três tipos de abordagens de acordo com o nível de ensino e que se apresenta na tabela seguinte:

Nível de ensino	Abordagens		
	Transversal	**Global**	**Específica**
Pré-escolar	Na gestão curricular das várias áreas e domínios de formação e saber[2]	Em projetos do agrupamento, Programas, Clubes e PAA	Sem aplicabilidade
1.º ciclo	Na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar	Em projetos do agrupamento, Programas, Clubes e PAA	Sem aplicabilidade
2.º e 3.º ciclos	Na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar	Em projetos do agrupamento, Programas, Clubes e PAA	Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento
Secundário	Na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar	Em projetos do agrupamento, Programas, Clubes e PAA	Sem aplicabilidade

[2] No ensino Pré-escolar são trabalhadas três grandes áreas: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação (constituída por domínios e subdomínios) e Conhecimento do Mundo.

- Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Deverão ser mobilizadas metodologias e práticas pedagógicas indutoras da participação e da discussão ativadas decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar. A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas deve fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, nomeadamente:

- Os projetos propostos pelos diversos intervenientes têm, como finalidade, promover o ***Cidadão+***, articulando três dimensões :

VI.1 Projetos e parcerias promotores do *Cidadão+*

Dimensões

Intervenientes

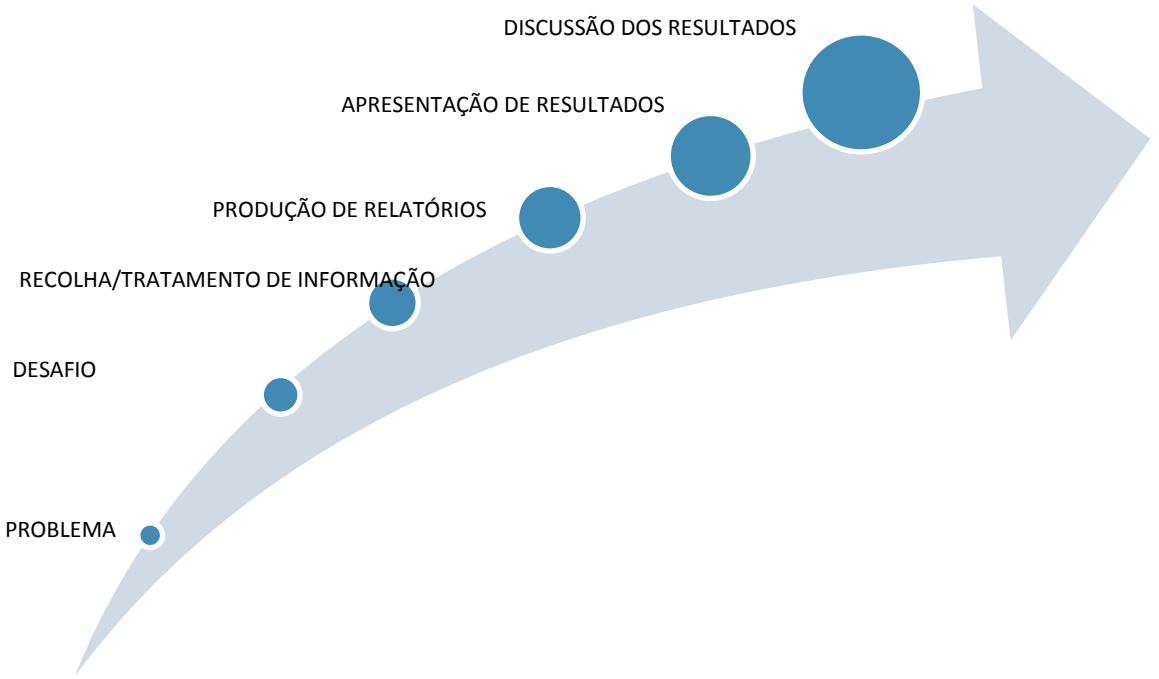
VI.2 Algumas práticas indutoras do *Cidadão+*

Projeto / Parceria	Domínios													Competência(s) do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória
	Direitos humanos	Igualdade género	Interculturalidade	Desenvol. sustentável	Educação ambiental	Saúde	Sexualidade	Media	Instituições e participação democrática	Literacia financeira e educação para o consumo	Risco	Segurança rodoviária	Bem-estar animal	
Plano Anual de Atividades / Projetos das Bibliotecas Escolares: aLer+ 2027 | 10 min. aLer | Cientificamente Provável | O agrupamento vai ao teatro | Movimento 14-20 – "Geração #1420" | Som dos Livros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A – B – C – D – E – F – G- H
Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES)		X				X	X				X			A-B-D-E-F-H
Desporto Escolar						X								F-G-H-J
Clube Ciência Viva na Escola				X	X								X	B – C – D -H
Plano Nacional das Artes	X		X	X	X									A – B – C – D – F – G
Projeto Escola Azul				X	X									B – C – D -H
PEPA - Projeto Escolas Piloto de Alemão			X											A – B – F –G
Apps for Good								X						B-D-E-G
Projeto *Histórias da Ajudaris*	X		X	X	X									A – B – C – D – F – G
Plano Nacional de Cinema								X						B – C - I
Grupo de Teatro "Na Xina Lua"			X											B – C – F – G – I - J

Projeto / Parceria	Domínios													Competência(s) do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória
	Direitos humanos	Igualdade género	Interculturalidade	Desenvol. sustentável	Educação ambiental	Saúde	Sexualidade	Media	Instituições e participação democrática	Literacia financeira e educação para o consumo	Risco	Segurança rodoviária	Bem-estar animal	
Clube de Música			X											B – C – F –G- I
Clube de Dança			X											B – C – F –G-I- J
Clube Showcooking Saudável Bar						X								D-E-I
Clube de Inglês			X											B – C – F –G- I
Projeto *Eucalyptus*					X						X			B – C – D -H
Jornal do Agrupamento								X						A-B-C-E-G
Orçamento Participativo das escolas									X	X				B-C-F
Processo de eleição da Associação de Estudantes									X					B-C-F
Escolíadas	X	X	X	X	X				X					A – B – C – D - G
Projeto Famílias Incríveis						X	X				X			B-G-H
Departamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A-B-C-D-E-F-G-H-I-J
Serviços de Psicologia e Orientação	X	X					X							B – C – D – F – G
Câmara Municipal de Tondela (Proteção Civil)											X			B-C-G-H
Bombeiros Voluntários						X					X			B-C-D-E
Equipa Escola Segura													X	B-C-G-H
Equipa Escola Segura ≥ Violência no namoro **(3.º Ciclo/Sec)**		X					X							B-G-H-J

Projeto / Parceria	Domínios													Competência(s) do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória
	Direitos humanos	Igualdade género	Interculturalidade	Desenvol. sustentável	Educação ambiental	Saúde	Sexualidade	Media	Instituições e participação democrática	Literacia financeira e educação para o consumo	Risco	Segurança rodoviária	Bem-estar animal	
Equipa Escola Segura ≥ Comportamentos civis e criminais **(2.º/ 3.º Ciclo / Secundário)**	X													A-C-G-H
Equipa Escola Segura ≥ Núcleo Proteção Ambiente					X									B-G-H
Equipa Escola Segura ≥ Prevenção Rodoviária **(Pré-Escolar, 1.º/2.º/ 3.º Ciclo)**												X		B-C-G-H
Equipa Escola Segura ≥ Internet Mais Segura **(1.º Ciclo) (2.º Ciclo)** ≥ Internet mais segura **(3.º Ciclo / Secundário)**								X						B-C-D-E
Equipa Escola Segura ≥ Violência no meio escolar **(2.º Ciclo, 3.º Ciclo / Secundário** ≥ Dependências. **(2.º Ciclo)** ≥ Prevenção do consumo de drogas. **(2.º Ciclo)**						X								B-G-H-J
CRI - Centro de Respostas Integradas de Viseu ≥ Programa Eu e os Outros. **(2.º Ciclo)** ≥ Programa Eu e os Outros. **(3.º Ciclo)**						X								C-D-G-H-J
Equipa da Consulta Sexologia CHT Viseu, EPE		X				X	X							G-H-J
Instituto Português do Desporto e Juventude	X					X		X						A – B – C – D – E - F – G

- Serão privilegiadas as seguintes etapas no *processo* de acompanhamento e avaliação da estratégia de Cidadania do AE:



Propõem-se algumas metodologias e práticas pedagógicas:

- Trabalho de projeto;
- Trabalho de Grupo;
- Debates;
- Assembleia de Turma /Fóruns;
- Pesquisas orientadas de textos e imagens;
- Visionamento /exploração de filmes, documentários;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Palestras e Workshops;
- Elaboração /preenchimento /análise de inquéritos;
- Produções em diversos suportes (papel, processador de texto e apresentação, vídeo, áudio)
- Dramatizações;
- Visitas ou aulas de exterior;
- Campanhas /Ações;
- Apresentações;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno.)

VI.4 Divulgação de Práticas de Referência no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

O sítio online e redes sociais do Agrupamento e o Jornal Escolar deverão ser os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação através dos jornais locais.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
1. Promover a aquisição, por parte dos alunos, de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.	**Integração da componente de Cidadania na matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade:**		
	- Pré-Escolar: de forma transversal através da componente Convivência Democrática e Cidadania, integrada na área de Formação Pessoal e Social em articulação com as diferentes áreas de conteúdo"	Número de crianças que revelem as competências esperadas e consistência nas várias áreas.	Número de crianças que demonstram apropriação de competências associadas aos temas trabalhados, colocando-as, normalmente, em uso nas suas ações individuais e coletivas;
	- 1.º Ciclo: na área curricular não disciplinar de Cidadania, de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar;	% de alunos com Bom ou Muito Bom no 1.º CEB	95% dos alunos com obtenção de menção = ou > a suficiente
	- 2.º e 3.º: na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no âmbito das diferentes disciplinas da matriz;	% de alunos com nível = ou > a 4 em CD 2.º e 3.º ciclos	95% dos alunos com obtenção de nível = ou > a 3
	- Secundário: pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.	% de alunos com participação de forma ativa na concretização do projeto.	90% dos alunos com obtenção de menção = ou > a participação de forma ativa.
2. Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e	Desenvolver esta componente de forma transversal em projetos da escola: Assembleias de alunos, Projetos/Clubes, Orçamento Participativo das escolas;	N.º de alunos envolvidos em cada um dos programas, projetos e clubes. N.º de Assembleias de alunos	60% dos alunos participam nos programas, projetos e clubes.

responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.		realizadas. N.º de parceiros envolvidos nos projetos	
	Desenvolvimento de projetos de cariz solidário:	N.º de turmas envolvidas em projetos de cariz solidário.	N.º de turmas envolvidas em projetos de cariz solidário.
3. Incentivar os/as aluno(a)(s) a cumprir, de forma cabal, os deveres dos/das aluno(a)(s), consagrados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.	Exigência, por parte de todos os elementos da Comunidade Educativa, do cumprimento dos deveres dos/as aluno(a)(s) elencados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar e atuação imediata perante infrações aos mesmos.	% de alunos alvo de participações de ocorrências.	N.º de ocorrência.
		% de alunos alvo de processos disciplinares.	N.º de processos disciplinares
		% de alunos alvo de medidas sancionatórias.	N.º de medidas sancionatórias.
4. Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a cidadania.	Formação para professores no âmbito da Cidadania e em educação emocional	% de docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania.	60% dos educadores/ docentes frequentam ações de formação.
	Formação para pessoal não docente, no âmbito da Cidadania.	N.º de não docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania.	N.º de não docentes que frequenta ações de formação.

Observação: A integração da componente de Cidadania na matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade, deverá privilegiar o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, utilizando, sempre que possível, os DAC como opção curricular, uma vez que se constitui como uma dinâmica de trabalho pedagógico priorizada para o AETTR.

A promoção da interdisciplinaridade e articulação curricular consubstancia-se no desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores diretamente envolvidos na sua concretização.

VIII. Avaliação

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelo Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e Portarias n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e nº 226-A/2018, de 7 de agosto.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é marcadamente formativa, tendo efeito no acompanhamento contínuo da evolução de cada criança/grupo nas diferentes áreas de formação e na adequação, contemporizada pela ação educativa, às orientações curriculares, à valorização dos progressos da criança e à organização do ambiente educativo. A avaliação é da responsabilidade do educador titular, assumindo pendor descritivo associada à Área de Formação Pessoal e Social, no final do ano letivo.

No 1.º ciclo do Ensino Básico, a avaliação na área curricular não disciplinar de Cidadania, de natureza transdisciplinar e globalizante do ensino, reveste-se de natureza iminentemente formativa, sendo da responsabilidade do professor titular de turma. Assume pendor descritivo, associando uma menção de natureza qualitativa.

No 2.º e no 3.º ciclo do Ensino Básico, funcionando como disciplina própria, sugerindo-se o desenvolvimento de atividades pedagógicas de natureza formativa e autorreguladoras. A avaliação, ao longo de cada período, assume caráter iminentemente formativo, sendo proposta, no final de cada período, uma classificação pelo respetivo professor ao Conselho de Turma. A classificação final é da responsabilidade do Conselho de Turma, assumindo a forma quantitativa (níveis de 1 a 5).

No Ensino Secundário, incluindo os cursos profissionais, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada de forma transversal e numa dimensão essencialmente formativa, uma vez que se constitui como uma observação/registo no certificado dos alunos relativamente a sua participação nos projetos desenvolvidos.

Observação: A avaliação, em todos os níveis/ciclos de ensino, deve respeitar os princípios, valores e áreas de competências inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, refletindo e evidenciando as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional reveladas pelos alunos.

A avaliação do alunos deve incidir:

- nas aprendizagens, conforme forem identificadas nas diferentes temáticas de formação cidadã;
- no processo, considerando a participação, individual e em grupo, nas atividades;
- no produto, tendo em conta a relevância e o impacto do trabalho realizado.

A avaliação deverá ser um *processo* contínuo e sistemático, adaptado ao público-alvo, bem como às atividades e aos contextos em que se desenvolve a ação educativa. Nesse sentido, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e alicerçadas em diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

O quadro seguinte, regista, alguns exemplos de instrumentos de avaliação, dispostos de acordo com a sua afinidade/aplicabilidade a cada conjunto de competências:

Conhecimentos	**Capacidades**	**Atitudes**
Questionários de escolha múltipla Questionários de resposta restrita Questionários sobre perceções e reação a situações reais Autoavaliação Textos de reflexão Portfólios Atividades de expressão plástica Dramatizações / Debates Trabalhos escritos (*composições, relatórios, pesquisa*) Apresentações orais, entrevistas Trabalhos em projetos Tarefas de desempenho Atividades na comunidade		

A avaliação da Cidadania e Desenvolvimento pressupõe a avaliação de:

Dimensões	Descritores	Ponderação (%)
Conhecimentos	• Evidencia conhecimento de conteúdos relacionados com os domínios/temas trabalhados. • Evidencia, nas suas ações individuais e grupais, a apropriação de conhecimentos associados aos temas trabalhados. • Domina práticas de cidadania ativa, associadas aos domínios/temas trabalhados.	20%
Capacidades	• Seleciona, planifica e organiza informação relevante de acordo com a tarefa. • Domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação. • Demonstra autonomia na realização das tarefas/atividades. • Argumenta e (contra)argumenta, evidenciando a apropriação de conhecimentos e assertividade. • Expressa opinião fundamentada e oportuna. • Respeita opiniões e pontos de vista diferentes, numa atitude de partilha e de tomada de decisões conscientes no seu dia-a-dia. • Revela espírito crítico, criatividade e iniciativa. • Avalia corretamente o seu trabalho e (re)orienta a sua prática face à avaliação.	40%
Atitudes e Valores	• Colabora/coopera com os seus pares/grupo de trabalho e outros parceiros educativos. • Realiza as tarefas dentro do prazo proposto. • Assume a responsabilidade pelos seus atos. • Cumpre deveres (ex.: é pontual, cumpre regras de trabalho, respeita as instruções do professor, utiliza adequadamente materiais, equipamentos e espaços) • Cumpre as regras de cidadania estabelecidas em diferentes espaços escolares. • Demonstra espírito de interajuda e de responsabilidade social em diferentes contextos.	40%

IX. Registos de apreciação qualitativa e/ou quantitativa

1. A efetuar na apreciação da Educação Pré-Escolar

A componente de Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e de respeito pelos outros, que se materializa num «conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).

Nesse sentido, definiu-se que, no ensino Pré-Escolar, esta área de trabalho transversal e globalizante do *Cidadão+* é registada e dada a conhecer aos encarregados de educação/pais, de forma explícita, no final do ano letivo.

Apreciação Qualitativa
Demonstra bastante apropriação de competências associadas aos temas trabalhados, colocando-as, sistematicamente, em uso nas suas ações individuais e coletivas.
Demonstra apropriação de competências associadas aos temas trabalhados, colocando-as, normalmente, em uso nas suas ações individuais e coletivas.
Demonstra alguma apropriação de competências associadas aos temas trabalhados, colocando-as, por vezes, em uso nas suas ações individuais e coletivas. Em fase de progressão: carece de algum trabalho e reforço individual.
Encontra-se em fase de apropriação de competências associadas aos temas trabalhados, colocando-as, com alguma dificuldade em uso nas suas ações individuais e coletivas. Em fase de trabalho individual e coletivo tendo em vista a sua evolução.

2. A efetuar na apreciação do 1.º Ciclo

Apreciação Qualitativa	
Menção	**O aluno…**
Muito Bom	É bastante organizado e muito atento. Manifesta bastante interesse, iniciativa e empenho nas atividades propostas. Participa de forma muito ativa na concretização das tarefas/atividades/ações/projetos. Revela bastante autonomia e responsabilidade. Interage sempre com respeito, solidariedade, tolerância e cordialidade com os pares/grupo de trabalho e outros. Cumpre, de forma sistemática, as regras de trabalho e higiene.
Bom	É organizado e atento. Manifesta, regra geral, interesse, iniciativa e empenho nas atividades propostas. Participa de forma ativa na concretização das tarefas/atividades/ações/projetos. Revela autonomia e responsabilidade. Interage com respeito, solidariedade, tolerância e cordialidade com os pares/grupo de trabalho e outros. Cumpre as regras de trabalho e higiene.
Suficiente	É pouco organizado e atento. Manifesta, por vezes, algum interesse e empenho nas atividades propostas. Participa com dificuldade na concretização das tarefas/atividades/ações/projetos. Revela pouca autonomia e responsabilidade. Nem sempre interage com respeito, solidariedade e cordialidade com os pares/grupo de trabalho e outros. Cumpre, por vezes, as regras de trabalho e higiene.
Insuficiente	É desorganizado e raramente está atento. Manifesta pouco interesse e empenho nas atividades propostas. Participa com muita dificuldade e resistência, na concretização das tarefas/atividades/ações/projetos. Revela muito pouca autonomia e responsabilidade. Raramente interage com respeito, solidariedade e cordialidade com os pares/grupo de trabalho e outros. Apresenta muita dificuldade e resistência no cumprimento das regras de trabalho e higiene.

3. A efetuar na apreciação do 2.º Ciclo / 3.º Ciclo

Apreciação Quantitativa	
Nível	**O aluno…**
5	• Manifesta bastante interesse e empenho na realização das atividades propostas. • Revela grande sentido de responsabilidade, espírito crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas/exploradas. • Participa ativamente, (contra)argumentando, mostrando plena compreensão e articulação de conhecimentos. • Coopera e interage com os pares/grupo de trabalho e escola de forma muito responsável e cívica. • Cumpre com grande rigor e espírito cívico, as regras estabelecidas, nos diferentes espaços escolares. • Conhece e respeita totalmente as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.
4	• Manifesta interesse e empenho na realização das atividades propostas. • Revela sentido de responsabilidade, espírito crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas/exploradas. • Participa, (contra)argumentando, mostrando compreensão e articulação de conhecimentos. • Coopera e interage com os pares/grupo de trabalho e escola de forma responsável e cívica. • Cumpre com rigor e espírito cívico, as regras estabelecidas, nos diferentes espaços escolares. • Conhece e espeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.
3	• Manifesta, por vezes, algum interesse e empenho na realização das atividades propostas. • Revela algum sentido de responsabilidade, e pouco espírito crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas/exploradas. • Participa, com alguma dificuldade, mostrando fragilidades ao nível da compreensão e articulação de conhecimentos. • Nem sempre coopera e interage os pares/grupo de trabalho e escola de forma responsável e cívica. • Cumpre com dificuldade e alguma resistência as regras estabelecidas, nos diferentes espaços escolares. • Nem sempre espeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.
2	• Manifesta pouco interesse e empenho na realização das atividades propostas. • Revela pouco sentido de responsabilidade, não demonstrando espírito crítico face às temáticas desenvolvidas/exploradas. • Raramente participa, evidenciando grandes fragilidades ao nível da compreensão e articulação de conhecimentos. • Demonstra grande resistência na cooperação e interação com os pares/grupo de trabalho e escola. • Revela falta de rigor e espírito cívico no cumprimento, quando existe, das regras estabelecidas, nos diferentes espaços escolares. • Dificilmente respeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.
1	• Manifesta bastante desinteresse e falta de empenho na realização das atividades propostas. • Não demonstra sentido de responsabilidade face às temáticas desenvolvidas/exploradas. • Não participa e quando solicitada a sua intervenção revela falta de compreensão e articulação de conhecimentos. • Raramente coopera e interage com os pares/grupo de trabalho e escola. • Dificilmente cumpre as regras estabelecidas, nos diferentes espaços escolares. • Desconhece e despeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.

4. A efetuar na apreciação do Secundário

Na abordagem da componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento, no ensino secundário, pretende-se continuar a contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e de respeito pelos outros, alicerçada em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

É desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base (cf. Alínea b), do n.º 3, do artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), registando-se, no certificado do aluno, o grau de participação e de impacto das atividades/ações/projetos em que esteve envolvido, na escola e comunidade.

Grau de participação no(s) projeto(s)
No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o aluno participou de forma **muito ativa** na concretização do(s) projeto(s)… [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)], expressando e defendendo de **forma muito crítica e bastante sustentada** as suas opiniões e convicções relativamente às atividades/ações/projetos em que esteve envolvido, na escola e comunidade.
No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o/a aluno/a participou de forma **ativa** na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)], expressando e defendendo de **forma crítica e sustentada** as suas opiniões e convicções relativamente às atividades/ações/projetos em que esteve envolvido, na escola e comunidade.
No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o aluno participou de forma **pouco ativa** na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)], expressando e defendendo com **alguma dificuldade** as suas opiniões e alguns conhecimentos associados às atividades/ações/projetos em que esteve envolvido, na escola e comunidade.
No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o aluno **raramente participou** na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)], apresentando com **muita dificuldade e fragilidades** as suas opiniões e possíveis conhecimentos associados às atividades/ações/projetospropostas a nível da escola e comunidade.

X. Avaliação e monitorização da EECE

O caráter contínuo e sistemático dos *processos* de avaliação da cidadania, ao nível do agrupamento, prende-se com a capacitação e desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, por parte de todas as crianças e alunos, experienciando desafios da vida real, para além da sala de aula e da escola, que contribuam para a construção do seu futuro individual e coletivo. Nesse sentido, a avaliação surge como uma ferramenta capaz de identificar as boas práticas e as que carecem de melhoria, contribuindo para a (re)definição de estratégias/medidas de promoção do sucesso e (re)ajuste de práticas educativas.

A avaliação da EECE do agrupamento será feita pela equipa de autoavaliação, tendo em conta:

- Plano Anual de Atividades/Conselho de Turma: atividades/projetos desenvolvidos; balanço geral das atividades; sugestões de melhoria para o próximo ano letivo;
- Os relatórios da coordenação da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- O tratamento dos resultados dos questionários, realizado pelo coordenador de CD e a sua equipa, no final do ano letivo. Os questionários/formulário online, têm como público-alvo os professores titulares de turma (Pré-Escolar e 1.º ciclo), docentes de Cidadania e Desenvolvimento do 2.º e 3.º Ciclos e Coordenadores de Turma no Secundário, com a finalidade de se ter uma maior apropriação e perceção da opinião e vivências (potencialidades, fragilidades e sugestões de melhoria), de todos os docentes que estiveram diretamente envolvidos na sua implementação;
- Atas das reuniões (em cada período/semestre) com o Coordenador da Cidadania e Desenvolvimento e os docentes que lecionam a disciplina/área no 2.º e 3.º Ciclos e Secundário;
- As menções qualitativas e quantitativas da avaliação pedagógica referente aos desempenhos dos alunos ao longo do ano.

O acompanhamento e avaliação do processo de implementação da EECE será feita por todos os intervenientes, nomeadamente:

- O Educador/Professor titular de turma (Pré-Escolar e 1.º ciclo), o professor de Cidadania e Desenvolvimento, no 2.º e 3.º Ciclos, e o coordenador de turma do Ensino Secundário, que entregam ao coordenador da EECE o relatório final;
- Aluna(o)s da turma (2.º, 3.º ciclos e secundário) - preenchimento de ficha de auto e heteroavaliação, em cada período letivo;
- Coordenador da Educação para a Cidadania, na forma de relatório a entregar no final do ano à Direção.

XI. Revisão da EECE

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro é válida para o ano letivo 2020/2021, porém, poderá ser submetida a revisão e eventuais alterações e reajustamentos, seguindo a mesma tramitação e aprovação final.

Os casos omissos serão sujeitos à decisão do diretor do agrupamento, respeitando a legislação em vigor.

- ACERT (Associação Cultural e Recreativa de Tondela)
- ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental)
- Associações de Pais do Agrupamento
- Associação ZERO
- ASSOL / CRI (Associação de Solidariedade Social de Lafões)
- Banco de Portugal
- Biblioteca Municipal de Tondela / RBT
- Bombeiros Voluntários de Tondela
- Bombeiros Voluntários do Vale de Besteiros
- Câmara Municipal de Tondela | Juntas de freguesia
- Casa do Povo de Tondela
- CEISCaramulo (Centro de Estudos e Interpretação da Serra do Caramulo)
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão (CFAE Planalto Beirão)
- Clube Desportivo de Tondela (CDT)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tondela (CPCJ)
- Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões (CIM)
- Confraria do Cabrito e da Serra do Caramulo (CCSC)
- Conselho Local de Ação Social de Tondela (CLAST)
- Fresenius Kabi Portugal
- Centro de Respostas Integradas (CRI)
- GNR | Escola Segura | GIPS
- IPSS (Tourigo/São João do Monte/…)
- IPV
- Museu do Caramulo – Fundação Abel e João Lacerda
- Museu Terra de Besteiros
- Quercus
- Rádio Emissora das Beiras | Rádio Miúdos
- UCC | CHTV | CDTV
- Universidade de Coimbra | Centro de Ecologia Funcional
- Universidade Sénior
- VARIOS

O Coordenador da EECE

Hugo Moita

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

2020 | 2021